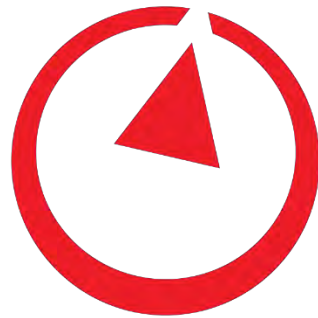




INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

DIVISÃO DE ENGENHARIA CIVIL  
CURSO DE ENGENHARIA CIVIL-AERONÁUTICA

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO



**BAIN & COMPANY**

São José dos Campos, Brasil, 20 de Novembro de 2015

Talles Henrique de Medeiros Dantas

## FOLHA DE APROVAÇÃO

Relatório Final de Estágio Curricular aceito em 20 de Novembro de 2015 pelos abaixo assinados:

---

Talles Henrique de Medeiros Dantas  
Estagiário

---

Alberto Rossi  
Orientador/Supervisor na Empresa

---

Prof. Ronaldo Gonçalves de Carvalho  
Orientador/Supervisor no ITA

---

Prof. Eliseu Lucena Neto  
Coordenador do Curso de Engenharia Civil-Aeronáutica

## INFORMAÇÕES GERAIS

Estagiário

Talles Henrique de Medeiros Dantas

Curso: Engenharia Civil-Aeronáutica

Empresa/Departamento

Bain Company Brasil S.A.

Consultoria

Orientador/Supervisor da Empresa

Alberto Rossi

Orientador/Supervisor do ITA

Prof. Ronaldo Gonçalves de Carvalho

Período

02/02/2015 a 31/05/2015

Total de horas: 632

## **1. INTRODUÇÃO**

Este relatório visa a apresentação das atividades desenvolvidas durante o Estágio em consultoria estratégica desenvolvido em São Paulo, Brasil. As atividades se desenvolveram no período de 02 de Fevereiro de 2015 até 30 de Maio de 2015 tendo como objetivos o desenvolvimento de estudar o fluxo logístico de grãos do centro oeste do Brasil.

## **2. A EMPRESA**

### **2.1 Histórico**

A Bain & Company Brasil abriu seu escritório em São Paulo em 1997, e em 2011 chegou ao Rio de Janeiro. Juntamente com nossos escritórios de Buenos Aires e Santiago, atendemos clientes locais e multinacionais orientados à mudança em diversos setores de negócios por toda a América do Sul. Em tudo o que fazemos, o que diferencia a Bain Brasil das demais consultorias é sua equipe de consultores e sua cultura única.

O escritório de São Paulo foi fundado em 1997, por uma equipe de empreendedores brasileiros e italianos da Bain, que enxergaram uma oportunidade de elevar os padrões de consultorias estratégicas no Brasil e na América Latina. Esse espírito empreendedor persiste e é compartilhado pelos nossos diversificados, apaixonados e orientados a resultados especialistas atuais da Bain Brasil. Nossos especialistas em São Paulo e no Rio de Janeiro levam experiências no setor e novas perspectivas a todos os desafios de negócios para oferecer resultados tangíveis e robustos

O pessoal da Bain Brasil tem um histórico acadêmico, profissional e cultural diversificado. Com escritórios em São Paulo e no Rio de Janeiro, a Bain pode reunir os melhores talentos da região para atender a nossos clientes.

A Bain Brasil fornece aos consultores a oportunidade de trabalhar em uma das economias mais empolgantes do mundo. O escritório é totalmente integrado a todos os demais escritórios da Bain pelo mundo. Nossos consultores participam de treinamentos internacionais, recebemos colaboradores de toda a parte e também enviamos brasileiros para novos desafios pelo mundo. Nosso pessoal se beneficia de experiências de aprendizado e acompanhamento de categoria mundial.

## **2.2 Missão da Empresa**

Trabalhamos com a alta gestão dos nossos clientes para superar seus concorrentes e gerar impacto financeiro significativo e duradouro. Olhamos para uma empresa sob a perspectiva do CEO, e nosso trabalho é mais bem sucedido quando trabalhamos lado a lado com o cliente para atingir o potencial máximo de seu negócio.

Temos comprometimento com o sucesso de nossos clientes e, por isso, aceitamos remuneração variável (taxas de sucesso ou participação nos resultados) no lugar de remuneração fixa. Em outras palavras, estamos dispostos a colocar nosso dinheiro em nossas recomendações.

## **3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

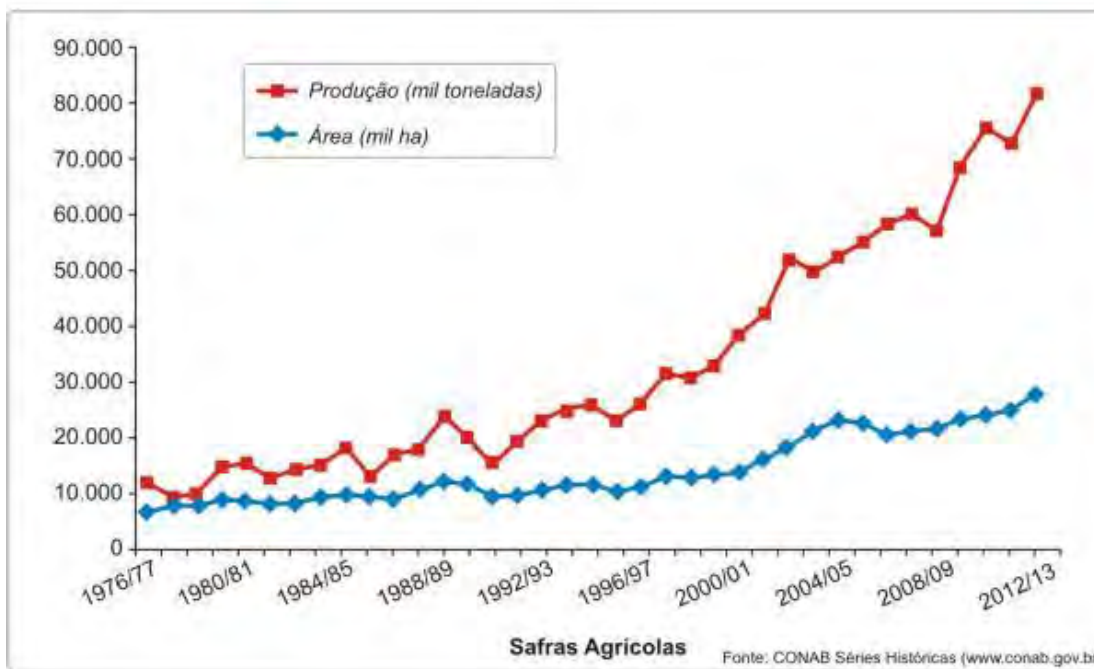
A consultoria fez 4 grandes estudos durante o período, sendo eles: Aumento da produção de commodities no Brasil; Estudo do novo corredor logístico; Desenvolvimento de mapas temáticos para melhor entender e explicar a dinâmica da região; Modelo logístico para dimensionar a capacidade da frota e fazer previsão de receita.

### **3.1 Aumento da produção de commodities do Brasil**

O Brasil tem um posicionamento Global privilegiado para produção de grãos, é possível fazer duas safras em uma única terra durante o ano, dessa forma a produção de grãos no Brasil tem um grande diferencial competitivo, esbarrando muitas vezes na capacidade logística, que aumenta muito o custo de produção.

Mesmo assim, o Brasil tem consistentes aumentos de produção ao longo dos anos, no ano anterior tivemos um crescimento de 10% na produção de soja, ou seja, fomos de 80 milhões de toneladas para 88 milhões em um ano. Boa parte deste crescimento ocorreu no Mato Grosso, que é uma área que ainda dispõe de grande capacidade produtiva.

Outro ponto importante analisado é que a produção de Soja e Milho tanto ganha espaço físico, maiores áreas cultivadas, como grande em produtividade, o que é um outro ponto importante para o nosso país.



### 3.2 Novo Corredor Logístico

Com a aproximação das obras de pavimentação da BR-163 de Itaituba (PA), empresas privadas começam a tirar do papel os planos para a criação de um novo sistema logístico, capaz de escoar até 20 milhões de toneladas de grãos de Mato Grosso pelos portos da Baía Amazônica. Ao todo, os investimentos na construção de estações de transbordo, armazéns, terminais portuários, empurradores e embarcações devem consumir mais de R\$ 3 bilhões até o fim da década.

O corredor abre uma nova rota para a exportação da soja e do milho colhidos no entorno dos municípios de Sinop, Sorriso, Nova Mutum e Lucas do Rio do Verde, cortados pela BR-163. Hoje, mais de 70% da safra mato-grossense é escoada pelos portos de Santos (SP) e Paranaguá (PR), a mais de 2 mil quilômetros da origem. Alguns caminhões vão ainda mais longe, até São Francisco do Sul (SC) e Rio Grande (RS).

Boa parte dos recursos privados deve ser investida no município paraense de Itaituba, especificamente no distrito de Miritituba, localizado à margem direita do Rio Tapajós e próximo ao entroncamento entre as rodovias BR-163 e BR-230, a cerca de 900 quilômetros desse cinturão agrícola. O objetivo é transformar o município em uma espécie de “hub”, capaz de receber a produção do Médio-Norte de Mato Grosso e distribuí-la em comboios de barcaças para os portos exportadores de Santarém (PA), Vila Rica (PA) e Santana (AP). A expectativa é que os primeiros carregamentos de Mato Grosso passem por esse corredor a partir da safra 2014/15.

Pelo menos oito empresas já adquiriram terrenos em Miritituba para a construção de estações de transbordo à margem do Tapajós, um rio naturalmente navegável para barcaças. Destas, ao menos quatro – as tradings americanas Bunge e Cargill e as operadoras logísticas Hidrovias do Brasil e Cianport – possuem projetos em estágio final de licenciamento ambiental e com obras a iniciar ainda em 2013.

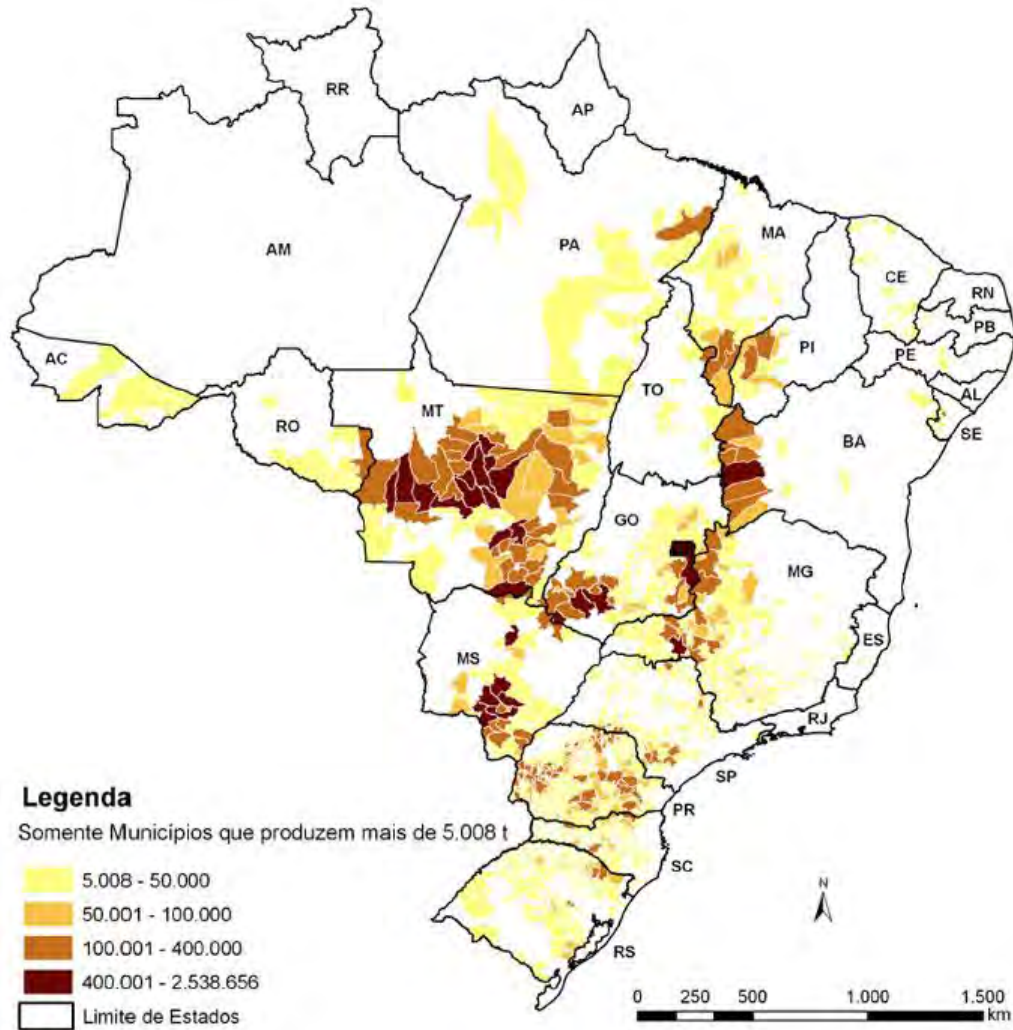
Segundo o vice-presidente da Associação dos Terminais Privados do Rio Tapajós (ATAP), Geraldo Affonso, as quatro companhias devem investir, ao todo, R\$ 600 milhões apenas em Miritituba e outros R\$ 1,4 bilhão na construção dos comboios de barcaças e em aumento de capacidade em seus terminais nos portos exportadores. “Os investimentos já conhecidos somam R\$ 2 bilhões, mas o valor será muito maior”, afirma.



### 3.3 Mapas temáticos

Um outro ponto importante no estudo foi o desenvolvimento de mapas temáticos, para entender onde estava a maior concentração da produção de soja, quais os lugares que tem uma

capacidade de expansão de produção e quais os players do mercado estão localizados na região. Desta forma, analisou-se que quais eram as possibilidades de escoamento de soja.



### 3.4 Modelo logístico de dimensionamento de frota

Por fim, foram criados alguns cenários possíveis de escoamento de soja. E dentro deste cenário foi desenhado o quanto deveria existir de capacidade. Tanto de porto quanto de frota de navios. Para tanto, foi utilizado um modelo de fila.



## SERVICES IN THE BRAZILIAN PORTS

(including third-parties and partners) ☐



### 4. CONCLUSÃO E COMENTÁRIOS

O estágio atingiu seus objetivos, pois permitiu (além da experiência em poder se dedicar por completo a uma empresa de engenharia) o aluno aprendesse sobre um grande mercado que utiliza diversas ferramentas aprendidas ao longo do curso de engenharia Civil Aeronáutica.